

CAPITAL
400
REIS

Quixote

ESTADOS
500
REIS

O patriotismo em jogo ou o jogo do patriotismo



O SR. BEM INFORMADO — Meu amigo, os bonus da Independencia...
 O GRAMMATICO — Perdão! Os bonus "dão" independencia.

D. QUIXOTE

O CONTRATOSSE É DE EFEITO SENSACIONAL

Bronchites crônicas ou
recentes, Fraqueza, Co-
queluche, Tuberculose,
Dóres no peito e nas
costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE
é um santo remédio!



O MILAGRE!...

A vaga de Paulo Barreto na Academia Brasileira de Letras, concorrem como foi anunciado doze candidatos. De posse da lista, procuramos, indagando sobre a votação com que contavam, no seio dos 40. E o resultado foi o seguinte:

Constancio Alves....	37
Eduardo Ramos.....	36
Viriato Corrêa.....	42
Gustavo Barrozo....	41
Heitor Lima.....	40
Hermes Fontes.....	41
Mario Barreto.....	39
	276

Essa votação é toda para o primeiro escrutínio, para o qual não apuramos estas informações menos modestas.

Vaseline
CHESEBROUGH
FABRICA DE FABRICA



UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Cheesebrough" é o melhor unguento para a cutia. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Cheesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

FIGURINOS

CASA REYNAUD
RUA DOS OURIVES N. 57
Antonio Bravo — Succ.

ALBUM DE CARNAVAL PARA 1922

Um lindo figurino com 150 modelos variados, sendo metade *travestis*, metade *Baile* — Rs. 3\$500 — *Paris Album n. 2* um excellent figurino semestre Rs. 5\$000. Jornaes para bordados, cartões postaes. Preços especiaes para revendedores. Peçam catalogos.

Dentes brancos

Bocca limpa

Halito puro

Obtem-se com o uso da

"PASTA ORIENTAL"

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

MATRIZ --- Rua Uruguayana n. 44 (RIO)
FILIAL --- Praça Tiradentes n. 38 (RIO)



PO' DE ARROZ

LADY

E' o melhor e não é o mais caro

Os concursos do "D. Quixote"

2.º CONCURSO

As gracinhas do Bêbé

Concurso especialmente destinado ás nossas leitoras que forem mães, podendo concorrer os leitores que tambem forem (paes).

Trata-se de mandar-nos a phrase, o dito, a «graça» mais interessante que o seu *bêbé* (até 10 annos) tiver dito.

Aos *bêbês* premiados em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º logar serão abertas cadernetas na Caixa Economica no valor, respectivamente de 50, 30, 20, 10 mil réis.

Um bello estímulo para os petizes premiados que, para o futuro, hão de ter a grata impressão de haverem ganho em tenra idade o seu primeiro dinheiro, á custa da propria intelligencia.

Quantos humoristas estaremos nós semeiando com esse concurso!

Para que esse como o 4.º concurso possa interessar aos nossos leitores de fóra, dar-lhe-hemos o praso de 90 dias para a apuração.

3.º CONCURSO

Phrases historicas

Este concurso consiste em descobrir, atravez das caricaturas as phrases historicas, legendas ou divisas que ellas representam.

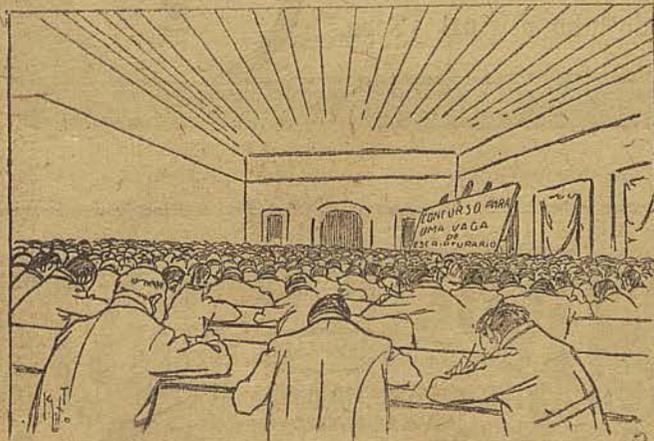
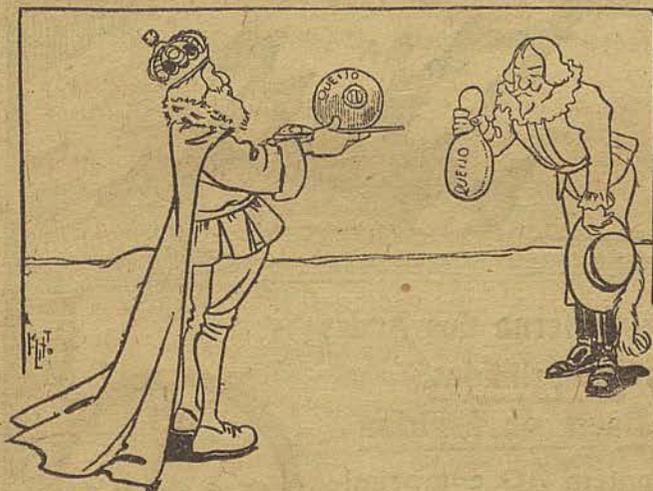
Os desenhos são, está entendido, «caricaturas» das phrases.

O premio maior será adjudicado ao que acertar as quatro phrases, havendo sorteio, em caso de serem varios os acertantes.

Um premio de 100\$000 ao 1.º; assignaturas annuaes do *D. Quixote* aos quatro seguintes e semestraes ao 6.º em deante até ao 10.º.

Hoje estampamos quatro desenhos, representando quatro phrases historicas. O concorrente deve dar na solução, o auctor e o dono de uma e de outra.

Devemos avisar que esse concurso não tem a difficuldade que apparenta; é preciso, apenas, conhecer um pouco de Historia.



4.º CONCURSO—De belleza negativa

Parodiando o concurso de belleza que está sendo realiado pelos nossos collegas da *Noite* e da *Revista da Semana*, abrimos o concurso seguinte:

QUAL O HOMEM MAIS FEIO DO BRASIL ?

Vide o numero 232.

CONCURSOS DO «D. QUIXOTE»

Coupon que deverá ser collado por fóra da sobrecarta.

AVISO IMPORTANTE

As soluções deverão vir assignadas com dois pseudonymos, sendo o segundo para confronto e identificação, no caso do concorrente ser premiado.

D. QUIXOTE



Não ha nada que possa derretêr a neve eterna dos Andes
Não ha nada que possa substituir os comprimidos

Bayer de Aspirina

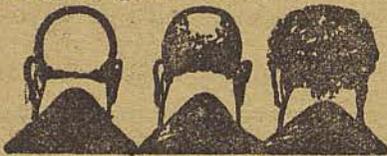
Nunca acceltem outros. O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo e em cada um dos comprimidos. Preço de venda do tubo original 3\$000.



O PILOGENIO

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.



Ainda para extincção da caspa
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 19 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

É o Ferro no Sangue o que forma Musculos de Aço como estes

Um medico explica o Segredo da grande força e resistencia dos Pugilistas e diz como o ferro organico—FERRO NUXADO, auxilia a formar o sangue são e vermelho que dá virilidade e energia.

O tocar o braço d'um homen forte e vigoroso; o sentir a dureza d' aço d'esses poderosos musculos; o pensar na tremenda força e potencia que existe debaixo de um tal vigor; tudo isto vem á mente da multidão de creaturas cujo sangue é impuro e anêmico e em cujo organismo vae augmentando, como um espectro destruidor, a impotencia e decadencia geral.

Hoje em dia necessitam-se homens de vigor e energia para assestar os golpes rudes na bigorna do trabalho, homens que se impõem pela sua força magnetica e personalidade. Não importa que se trate de um operario ou de um banqueiro; não ha satisfação na vida a não ser que o homen seja robusto, apto e disposto para a lucta pela existencia ao mesmo tempo que para gosar os prazeres naturaes da saude.

“Ha actualmente uma enorme proporção de creaturas que aos 40 annos perderam a saude e constantemente se estão definhando tanto physica como intellectualmente, somente porque permitem que as preocupações, o esgotamento, a debilidade nervosa e os excessos nos prazeres ou no trabalho destruam a energia que transforma os alimentos em tecido vivo, musculo e cerebro,” diz o Dr. John J. Van Horne, antigo Inspector Medico e Clinico da Secção de Sanidade da cidade de Nova York. “E, comtudo, milhares de creaturas em tal estado observam uma mudança maravilhosa logo que forneçam ao seu organismo uma quantidade sufficiente de ferro organico de que necessitam para reconstruir energia e força de resistencia. Fortalecidos com este valioso elemento, depressa esquecem as suas passadas enfermidades, recobram energia e vivacidade mental, adquirem maior aptidão para combater obstaculos e supportar as exigencias da vida moderna. Para formar homens e mulheres mais fortes e saudaveis, que sejam mais aptos a vencer os obstaculos da vida diaria, considero como uma necessidade que os Medicos empreguem o ferro organico, em cada caso apropriado, que receitem o FERRO NUXADO, pois, segundo a minha experiencia, é o melhor tonico e reconstituente do sangue entre todos os conhecidos pela sciencia medica moderna.”



“Parece como se
fora de ferro.”

Se Vs. Sa. não se acha forte e são, não tem mais do que fazer a seguinte experiencia: Determine quanto tempo pode trabalhar sem se sentir cansado. Tome depois duas pastilhas de FERRO NUXADO, tres veses ao dia, durante duas semanas. No fim d'este tempo, veja qual o tempo que pode trabalhar sem se cansar e verá então quanto ganhou. Os triumphos obtidos por muitos atletas e pugilistas são devidos a nada mais que ao conhecimento do segredo da força, vigor e resistencia resultantes da abundancia do ferro no sangue.

Assegure-se em obter o preparado legitimo para crear Forças e Robustez

FERRO NUXADO

D: QUIXOTE

PARC ROYAL

Aproveitem todos a nossa

GRANDE VENDA

DE

BONIFICAÇÃO DE FIM DE ANNO

OCCASIÃO UNICA:

Reduções extraordinarias em
todos os preços.

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil



—E o Luizinho sabe ser tão querido pelas moças que ainda hontem, na festa de Mme. Barbosa, appellidaram-no de... fino sabonete Sanitol.

SANITOL

O melhor e o mais perfumado.
A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.^a ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni n. 95 — Rio

Telegramma da Americana:

«S. Paulo 7 — O Sr. Theophilo Braga, que se achava no gozo de licença, reassumiu o cargo de director geral da secretaria da fazenda.»

N. da R. — Theophilo Braga, auctor de uma formidavel obra de erudição sobre a literattura portugueza, nasc. em 1843, em Ponta Delgada. Foi o primeiro presidente da Republica, em Portugal.



ARTISTAS DO CINEMA

em cartolinas postaes, bellissima collecção.

Cento pelo correlo
- 6\$500 -

Pedidos a MURCE & C.

RUA URUGUAYANA, 107 :::: Rio de Janeiro



Chegou o LEITE MOÇA

a melhor garantia de saude e robustez para a infancia; substitue com vantagem o leite fresco em todas as suas applicações.

A' VENDA EM TODA PARTE

Senhora — Experimente esta receita :

Ovos com leite em Banho-Maria. — 1 ovo; 100 grammas de agua; 2 colheres grandes de leite condensado Moça ou evaporado St. Charles; 1 colher pequena de assucar; algumas gottas de essencia, á escolher.

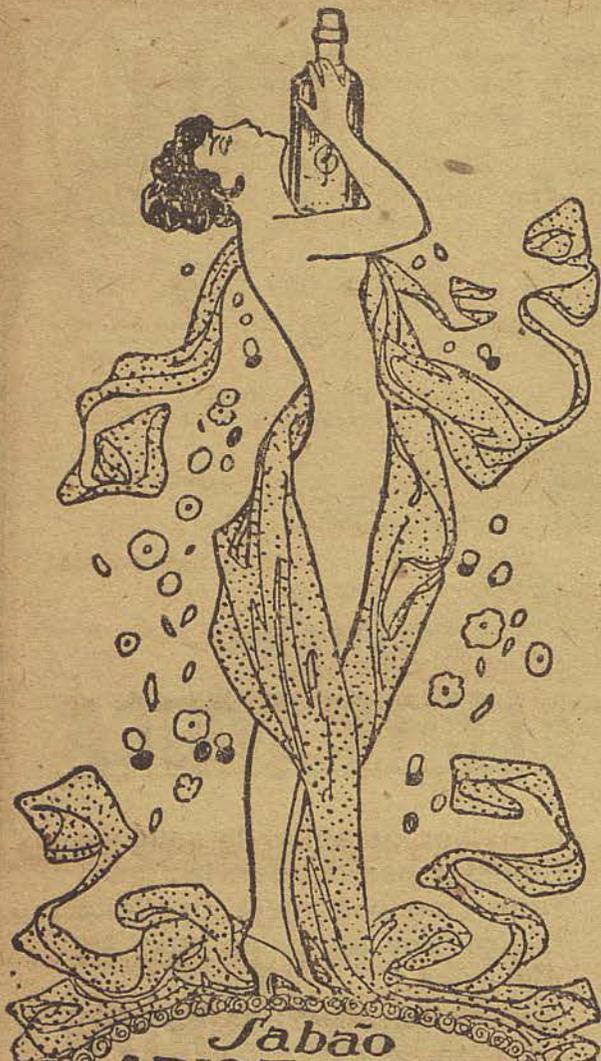
Como se prepara : — Bate-se o ovo e junta-se a agua misturada ao leite, o assucar e umas gottas da essencia preferida; cõa-se em uma caçarola untado com manteiga, coore-se com um pavel tambem untado em manteiga, e leva-se ao banho maria até que o creme engrosse, ou seja, durante 3¼ de hora. Serve-se quente ou frio.



GRATIS Remette-mos, a quem sollicitar, um interessante livrinho, contendo uma escolhida collecção de receitas para confeccionar deliciosos doces, sobremesas e sorvetes.

COMPANHIA NESTLÉ

CAIXA POSTAL 760 — RIO



**Sabão
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA e AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE
Deposito: Drogeria ARAUJO FREITAS & C. - Rio.

Incontestavelmente!..

Os superiores **COLLARINHOS**

As mais bellas **CAMISAS**

As melhores **ROUPAS BRANCAS**

Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA, CORPO E MEZA**

Só podem ser adquiridos pelo menor preço--na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para VENDAS DIRECTAS AO PUBLICO

87-Rua da Carioca-87
(Não tem filiaes)

Telegramma d' "O Paiz":

«Paris -- O Sr. Isaac, ex-membro da comissão militar de fiscalização na Allemanha, publicou hontem no "Martin" longo artigo em que fala de importante descoberta de material de guerra num velho mosteiro situado perto de Munich.»

---Essas apprehensões são um abuso! -- protestava o Goulart de Andrade.

E explicava, indignado:

---Esses depositos de "Munich" são" !

E explosão foi horrivel.

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA RIO

IODOLINO DE ORH

Contem, de uma forma perfeita e assimilavel, todos os agentes medlelnaes que veneem e euram a anemia. O tonleo mais completo, depurativo anti-eserophuloso. Receltado diaramente pelos medleos mais eminentes, que attestam o seu alto valor therapeutleo nas doengas seguintes:

AMEMIA DE DIVERSOS TYPOS — ESCROPHULAS — RACHITISMO — PALLIDEZ — FLORES BRANCAS — TUBERCULOSE CHRONICA — FALTA DE FOME — MAGREZA — FALTA DE ENERGIA — CANSAÇO CEREBRAL

PARA AS CRIANÇAS — é indispensavel no periodo do crescimento. Fortifica e desenvolve normalmente. Evita as doengas da infancia, facilitadas pela Anemia. Corrige a nutrição deficiente. Augmenta o appetite, engorda e desenvolve as côres.

PARA AS MENINAS — no periodo da puberbade, é garantia contra desarranjos futuros.

PARA AS MÃES — no periodo da gestação e da amamentação, é prodigioso.

PARA OS HOMENS — no periodo da vida intensa, augmenta o vigor e as forças. Evita a perda de energia. Conserva e activa as funcções cerebraes.

AOS VELHOS — evita a decadencia, reconstitue e fortifica o organismo.

INSUBSTITUIVEL NAS CONVALESCENÇAS

Os resultados colhidos são sempre superiores em todas as edades. Fortifica, desenvolve e evita a invasão de molestias causadas pelo enfraquecimento do organismo.

Em todas as drogarias e pharmacias do Brasil — Agentes geraes: Silva Gomes & C.
— Rua 1.º de Março 151 — Rio de Janeiro.

Militares

Foi indicado na lista das promoções a capitão o 1.º tenente Emmanuel Kant Torres Homem.

— E' um absurdo! — commentava em uma roda o capitão Mario Clementino.

— Absurdo, não! — protestou um amigo.

— Você conhece a philosophia de Kant?

— Mas você não tem razão.

— Você é que está errado.

E irritando-se:

— Você está fazendo a critica da «Razão» pura!

**O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO**

Salviae

**CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT**

American Apothecaries Company
NEW YORK



KREMENTZ

• E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

KREMENTZ & COMPANY
Newark N. J. — U. S. A.

COMP. MERCANTIL PAN-AMERICANA
Representante

Caixa Postal 1623 :: Rio de Janeiro



E' sabido que a origem de não poucas deslumbrantes bellezas femininas reside unicamente no segredo do toucador, pois é indiscutivel que os cuidados e refinamentos da toilette corrigem e aperfeiçoam a obra da natureza superando-a em relação ao embelezamento da face.

Sem o uzo diario do

Pó de Arroz MENDEL

por exemplo, não é possivel possuir uma cutis fresca e perfeita, que offereça ao tacto a deliciosa suavidade da seda e que nos maravilhe com a exquisita finura de uma pelle impeccavel e delicada.

NOTA IMPORTANTE: Para a applicação do Pó de Arroz MENDEL não se deve usar nenhum creme, pois possui uma notavel qualiadde adherente que resiste á acção do ar. — Vende-se em cores branca, rosa, para as brancas de pouca côr. "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas. Estas duas ultimas côres estão muito em moda. Preço de uma caixa: 4\$500.

AGENCIA DO PÓ DE ARROZ MENDEL

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 (1. ANDAR) RIO DE JANEIRO

Segundo uma informação elegante dos matutinos cariocas, nasceu nesta capital, um destes dias, uma menina, filha do casal Abelardo Fava.

A Fava que agora nasceu, é branca, pequenina, e foi «cosida», logo, nos cueiros.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.º ordem e na rua Uruguayana n.66.

PERESTRELLO & FILHO

Opilação - Anemia produzida por ver mes intestinaes. *Tratamento* rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Innumerof attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

Telegramma de Athenas informa haver o Rei encarregado o sr. Strados de organizar o gabinete.

O gabinete do sr. Strados não terá, ao que parece, qualquer cheiro partidario.



Aconselhado pelo notavel medico Sul-Riograndense Dr. Virissimo de Castro

Bagé — Rio Grande do Sul — 27 de Março 1919. — *Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.*

Fazem 3 annos que estive atacado de SYPHILIS, desenvolvendo-se no meu corpo rheumatismo e ULCERAS no pescoço, braço direito e outras abaixo do peito esquerdo.

Indicado pelo DR. VIRISSIMO DE CASTRO, de saudosa memoria, a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, observei a prescrição do referido medico; usei regularmente esse grande depurativo e quando terminei o 5.º vidro, já estava com grande melhora, continuei até o decimo oitavo vidro, ficando completamente curado.

A minha cura é conhecida por diversas pessoas, sendo esta declaração testemunhada por pessoas que me conheceram quando doente.

Por ser a expressão da verdade, assigna a rogo do curado VERGILIO CORVILHER — Raphael de Lhano. (Negociante á rua Gal. Osorio 176) Silvino Louzandinha Testemunha. — Domingos Concordia Testemunha.

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RÉIS

Capital 400 Rs.

Caixa Postal 447
End. Tel. D. QUIXOTE
Tel. Central 942

LUIZ PASTORINO
DIRECTOR

Redação e Escripório
Rua D. Manoel, 30
Rio de Janeiro

Estados 500 Rs.

UMA COISA E OUTRA

ORATORIA PRA... LAMENTAR

Ha dias, no Senado da Republica, a proposito da situação politica, travou-se um exaltado debate entre o senador Irineu Machado e os seus dignos collegas Azeredo e Raul Soares.

Tratando-se de uma assembléa de homens acima do meio seculo de vida, tendo cursado academias, habituados ao convívio social, conhecedores dos manuaes de bom tom, fôra de suppôr que a discussão se mantivesse no nivel de superioridade e elegancia com que os cidadãos dessa casta se costumam tratar em partidas elegantes e chás das cinco horas.

Mas qual! Quem abriu as folhas do dia seguinte havia de ter, ao menos figuradamente, enrubecido, deante das expressões brutaes, grosseiras, aleivosas, deprimentes, com que se mimosearam reciprocamente os altos embaixadores dos Estados.

O «D. Quixote», tendo por antiga norma banir de suas columnas as palavras e expressões soezes e indecentes, vê-se privado de transcrever qualquer trecho do dialogo; recorra o leitor, amante da litteratura fecenina aos jornaes diarios ou, se preferir versão mais auctorizada, procure o «Diario Official» onde as notas tachigraphicas são religiosamente reproduzidas.

Impõe-se-nos, entretanto, um commentario: que auctoridade têm os senhores senadores para se insurgirem contra os excessos de linguagem da imprensa partidaria, se o vocabulario delles desce a tão baixo calão? Que direito lhes assiste de propôr leis coercitivas da liberdade da imprensa, como já têm feito, se no recinto do Parlamento a incontinencia de linguagem é de fazer corar todo um convento de frades... de pedra?

Positivamente, a continuar por esse caminho, o Senado acabará nivelando-se, não á Praia do Peixe, não ás tendinhas da Saude, mas ao proprio Conselho Municipal! Que vergonha!

NÃO SE ADMITTEM «FALAS»

Mandando publicar novas instrucções regulamentares sobre o jogo, teve o governo de usar expressões technicas que deixassem bem definidos e claros os deveres e direitos dos viciados da orelha da sota e dos banqueiros, exploradores da infinita estupidez dos pontos.

E eis que surgiram nas publicações officiaes os termos «croupier, banco, chemin de fer, tableau, chaveco, falas», etc., etc.

«As falas não são permittidas», diz um dos paragraphos do regulamento.

O leitor profano ao lêr esta phrase traduzil-a-ha ao pé da letra: o jogo deve ser feito silenciosamente; não são permittidas conversas durante as serias operações do panno verde.

Assim, porém, não interpretará a phrase o conhecedor do «métier»; sabe este perfeitamente a que «falas» se refere o regulamento; a «fala» em jogo é a aposta fiada, sem a presença do dinheiro. E' isso que o governo, socio da banca, não admite. A aposta a credito não permittiria ao representante

do Thesouro a fiscalisação do «barato», que é coisa muito seria para um paiz que tira do vicio o necessario para manter as suas virtudes civicas.

Mas essa expressão technica «não se admittem falas» tem no governo epitacista significado latissimo.

Tambem quando se trata de manifestar a opinião em assumptos politicos, o sr. Epitacio ordena ao sr. Geminiano que ponha na rua os seus janizzaros a cavallo, para dizerem ao povo que as «falas» não lhe são permittidas; só os bernardistas, ou, melhor, os libanistas, têm o direito de dizer asneiras em tom de discurso; para o opinião publica, a rolha com razão de estado.

Da mesma fórma aos militares é vedado o direito de deitar o verbo; não apenas em meetings e comicios, como tambem pelos jornaes e pelos fios telegraphicos; as «falas» que o governo não admite foram motivo de censuras disciplinares a altas patentes do exercito e á guarnição completa de Pernambuco e do Rio Grande do Sul; e ainda ha pouco por ter «falado» sympathicamente ao sr. Nilo Peçanha foi preza por oito dias a guarnição do Pianhy!

As classes armadas devem obedecer ás determinações do Presidente da Republica; nada de «falas»; o silencio é de ouro.

Em vez de palavras, acção: «res, non verba»!

E quando a situação creada pelo governo fôr a ponto de exgottar a paciencia dos militares, que elles protestem, não em altos brados na rua, ou em grossos adjectivos nas columnas dos jornaes, mas á frente do Cattete, de bayonetta... calada.

Não se admittem falas!

Em outra pagina estampamos a caricatura do sr. Oldemar Lacerda, cidadão que, ha mezes, tem estado em fóco, a proposito da carta do Bernardes.

Decalcomol-a da «Gazeta de Noticias», o sympathico matutino que coisas tão antipathicas tem dito do cavalheiro caricaturado.

A «Gazeta», estampando a «charge», não quiz de certo homenagear o sr. Lacerda; o seu gentilissimo intuito foi ser agradavel á auctora do desenho «Rian», pseudonymo que mal encobre o nome illustre da Marechala Hermes da Fonseca.

Secundamos a «Gazeta» na homenagem prestada; revista de caricatura, o «D. Quixote» muito se sentiria honrado se tivesse tido as premicias da publicação. Reproduzindo-a, com a devida venia, já agora procuraremos tirar da caricatura um depoimento para os tribunaes, por amor da justiça.

O sr. Oldemar está sendo perseguido pelo sr. Geminiano como chantagista, falsario, estellionatario, «pirata», etc.

E' crível que um typo de tal jaez podesse ter merecido a honra de ser caricaturado pela exma. esposa do marechal Hermes?

E ainda que o fosse, forneceria a illustre caricaturista o original á «Gazeta» para ampla publicidade se não fôra Oldemar homem digno da honra que recebeu?

O perseguido Lacerda não podia conseguir melhor depoimento em seu favor que esse «portrait-charge signé Rian»; a menos que elle não possuía alguma carta authenticamente authentica do Bernardes, convidando-o para um pockersinho no palacio da Liberdade.

JOÃO QUALQUER.

D. QUIXOTE



JOÃO GALAMARTE

Os home véio, sá dona,
Pula mardição eterna
Qui nos deu Nossa Senhora,
E' tóco adonde os cachorro
Latindo levanta a perna
Cospe fino... e vae símbora

Catullo Cearense.

CINEMAS

Constituiu o successo cinematographico desta semana, o «film» em que o Parisiense fez reaparecer a formosa artista Mona Lisa.

No dia seguinte ao da exhibição da Mona, os admiradores della estiveram no cães, apreciando a «résaca».

VIAJANTES

Já está no Rio, de regresso da Europa, o ministro chileno junto ao nosso governo, dr. Miguel Cruchaga Tocornal.

O regresso do illustre diplomata foi motivado, segundo sabemos, por uma desatenção dos brasileiros, os quaes, não obstante lhes subirem os «chilenos» á cabeça, trazem, principalmente no interior, as «chilenas» nos pés.

E' pensamento do sr. dr. Tocornal modificar esse costume, fazendo com que nós, para o futuro, tenhamos as «chilenas» na cabeça.

A bordo do «Marsilia», seguiu para Portugal, a 5 do corrente, o sr. Antonio Joaquim Carrapatoso, commerciante em nossa praça, o qual foi mergulhado, antes de embarcar, em um dos tanques carrapatecidas desta capital.

ENFERMOS

Foi submettido, ha dias, a uma importante intervenção cirurgica, na casa de Saude do dr. Poggi, o ultimo artigo do sr. dr. Veiga Lima, o qual foi operado no craneo e nos pés.

O artigo sahiu da casa de Saude sem pés nem cabeça.

HOMENAGENS

Está marcada para o ultimo dia deste mez a entrega, ao dr. Bulhões Carvalho, director do Recenseamento, de uma medalha de ouro, pesando 250 grammas, a qual terá, de um lado, vinte e uma pedras preciosas, e de outro, um verso de Castro Alves.

O dr. Bulhões Carvalho pediu para vêr, com antecedencia, o verso da medalha.

BAPTISADOS

Foi baptisado, ha dias, por iniciativa da Policia, um recém-nascido encontrado á rua Sorocaba. Convidado para padrinho, o dr. Geminiano da Franca indagou, escrupuloso:

— De quem é filho esse menino «achado»?

— Não sabemos, excellencia! — informou o dr. Nascimento Silva.

Mas, prudente:

— Deve ser de alguma mulher «perdida»...

MODAS

Segundo sabemos, é pensamento do governo crear um imposto prohibitivo sobre as meias de seda, iniciando, assim, a sua campanha contra o luxo. E' possível, mesmo, que seja prohibida a entrada, nas casas de diversões, a pessoas que usem meias de tecidos de custo.

Caso isto succeda, não será possível, a qualquer pessoa, entrar nos theatros e cinemas de meia cara.

LITTERATURA

Pessoa intimamente relacionada com a Academia Brasileira de Letras, assegura-nos estar assentada, allí, a eleição do poeta Saturnino Barbosa, de S. Paulo, para a vaga de Paulo Barreto.

Para o «fauteuil» de Francisco Alves (benemerito da casa), vaeser eleito o sr. visconde de Moraes, o qual será recebido pelo thesoureiro.

— Para que me mandou o senhor, dentro do «Tonel de Diogenes» do Conselheiro XX, aquella porção de alfinetes?

— A senhora não me pediu um livro... «picante»?

GALANTEIO

Elle:—E aquelle amor que tu sentias por mim?

Ella:—Morreu, filho!

Elle:—E já te esqueceste delle?

Ella:—Ora, filho!

Elle:—?!...

Ella:—Les morts vont vite!

BANQUETES

Foi uma festa cordealissima o banquete oferecido ao sr. dr. Luiz Mendes, fiscal dos jogos nesta capital, pelos seus admiradores e amigos.

Não obstante os jornaes terem «baralhado» as datas, o banquete, que sahiu «barato», esteve concorridissimo, tendo o povo, em «massa», feito «parada» em frente á casa da festa.

EPITAPHIOS

BULHÕES CARVALHO

Quando o verme, esbaforido,
Dos ossos lhe deu nos gommos,
Gemeu elle, ao seu ouvido:
— «Mas, afinal... quantos somos?»

MARQUEZ DE VERNIZ.

PEQUENOS ANUNCIOS:

Molestia do somno. — A pessoa que soffra deste mal, offerece-se, a preço commodo, uma sala de frente, tendo de um lado uma visinha apprendendo piano e de outro, um gramophone. E' cura certa. Cartas para V. Z. A. no «Jornal do Commercio».

HAJA O QUE HOVER...



Bernardes quer cavalgar o Exército ; mas...



o Exército não quer ser cavalgado.

Flagrantes do Monroe

O sr. Napoleão Gomes é um dos mais devotados lanígeros do luzido rebanho do *mê*!

Todos se recordam que foi dos lábios de s. exa. que borbotou no recinto da Convenção aquella phrase que taxava de *venerando* o assustado estadista de Viçosa.

Ora, a devoção do illustre paredro goyano pela chapa mineira é sincera e forte, mas o sr. Americano do Brasil anda espalhando pelo *Monôre* que o seu collega de bancada é um homem de duas amarras, tanto que rende preito ao Bernardes, ao tempo em que o sr. Leopoldo de Bulhões, chefe do seu partido, é nilista incondicional.

Foi o proprio sr. Napoleão quem nos explicou o seu comportamento, em toda esta questão.

—Sabe você que eu vim para a Camara como fructo de uma tragedia. O governo tinha apresentado chapa completa, mas veio depois aquelle caso escandaloso que afastou do numero dos vivos o Gonzaga Jayme. Pensava o governo em botar outro na *beirada*, mas o Epitacio exigiu que a minoria tivesse representação. Na hora rôxa a *beirada* me coube, porque eu era o mais representativo soldado do Bulhões.

Este, porém, já está arredado da politica. Isso do Americano dizer que eu ando com duas amarras por causa delle, não tem razão de ser. Eu tenho um irmão medico que é nilista vermelho. Ha entre nós uma combinação: —Si o Bernardes vencer eu o ajudarei, e vice-versa, si o Nilo subir...

—Mas Goyaz está firme com o Bernardes? indagamos.

—Que esperança! O Jardim já publicou telegrammas abrindo a questão, de modo que já existem no Estado *cometas* da dissidencia formados por elementos do governo.

—E qual vae ser sua attitude no reconhecimento?

—Nem se discute:—votarei no verdadeiro eleito, isto é, no que fôr reconhecido pela maioria...

Rialto.



Caricatura de Oldemar Lacerda executada pela sra. Hermes da Fonseca (Rian) (Da Gazeta de Noticias de 9 do corrente).

BRINDE

A Casa Cearina, depositaria dos afamados productos do Norte: *Rendas do Ceará, Almo-fadas de Pello de Croatá, Colchões de fibra Cearina*, etc., está offerendo aos seus freguezes e amigos como festas do Natal, ricas folhinhas-reclames do seu importante estabelecimento commercial.

«D. Quixote» já foi contemplado, o que, penhorado, agradece.

Mais dois novos successos alcançam, em toda a linha, os populares theatros da Empresa Paschoal Segreto: no *S. José*, o «Fogo na cangica» traz continuamente a casa repleta; no *S. Pedro*, a «Princesa das Czardas» apresenta ao publico a mais luxuosa montagem e o melhor desempenho que se possam exigir em materia de theatro.

A questão em fóco é a do theatro nacional.

Ainda ha pouco appareceu na Camara um projecto do sr. Augusto de Lima, auctorizando o governo a construir um edificio para o theatro.

Tal projecto discutia-se no restaurant Assyrio, durante um intervalo:

—Essa despeza de construcção é inutil, completamente inutil. Aqui mesmo, no Assyrio, podia se fazer theatro.

—Não comprehendendo...

—Pois é claro. Aqui, onde se come tão bem, onde não ha jogos de especie alguma, onde a alegria é sã, é pura, não ficava tão bem uma «ceia de cardeaes»?

COMBATE À FEIURA

D. Quixote, parodiando o concurso de belleza organizado pela *A Noite* e pela *Revista da Semana*, resolveu saber, por intermedio dos seus leitores, qual é o homem mais feio do Brasil.



Augusto de Lima.

Ora, um caso destes, num jornal de pilherias, será forçosamente tomado por todo o mundo como pura pilheria.

Entretanto, os intuitos do D. Quixote são os mais elevados, e é isso que pretendemos se torne conhecido.

A feiura, como se sabe, é molestia contagiosa. O eminente dr. Austregesilo, no seu monumental ensaio *De como o cavanhaque pôde attenuar a feiez masculina*, chegou a essa conclusão, depois de verificar, com a sua acuidade de psychologo, a enorme porção de sabedoria popular contida na celebre quadrinha que o poeta Augusto de Lima dirigiu, ha tempos, a um collega :

Vancê me chamou de feio,
Eu não sou tão feio ansim ;
Foi despois que vancê veiu
Que pegô feio ni mim.

Segundo o supracitado cientista, a unica prophylaxia para o mal da feiura é o isolamento. E isolamento perpetuo, porque o mal, até hoje, é tido como sendo sem cura.

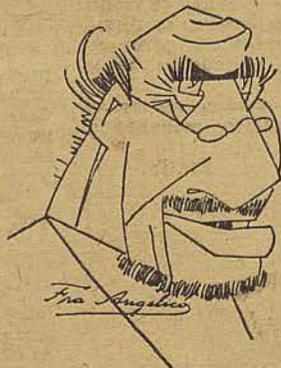
Creme, massagens, pó de arroz, roupa nova, fardão academico, instrumentos de marcenaria, como formão, prai-nas, guilhermes, etc., nada disso dá resultado.

Taes instrumentos são mes-mo perigosos. Cita-se, até, o caso de um individuo que, tendo re-corrido ao formão, da primeira vez que fez uso d'elle perdeu um pedaço do nariz.

Pois foi pensando nessa ca-lamidade que «D. Quixote», de commum accordo com a «Socie-dade Eugénica», de S. Paulo, com a qual tem mantido constante cor-respondencia acerca do assumpto, resolveu secundar os esforços do dr. Austregesilo, a vêr se é pos-sível descobrir a origem da ter-rível molestia, para ataca-la de rijo pela raiz.

Evitar o contacto, com o povo, de alguns enfermos conhecidos, é obra de difficil rea-lização.

O sr. Augusto de Lima, por exemplo, tem as immuni-dades parlamentares que o põem a salvo de qualquer ameaça á sua liberdade. O actor Augusto Annibal (outro Augusto ! será que o «bacillus da feiez» está nesse nome ?) já requereu um habeas-corpus affim de não soffrer coacção de especie alguma. Outros farão a mesma coisa. De modo que o melhor



Augusto Annibal.

é levar avante o plano do «D. Quixote», o qual plano se resume no seguinte: eleito o homem mais feio do Brasil, este será entregue aos cuidados de uma commissão medica de reconhecida competencia, que se encarregará de estudar no paciente as causas da terrível enfermidade.



Zito Baptista.

Como se vê, coisa facil de executar-se.

Se ao fim de tudo con-seguir-se chegar a um resul-tado satisfactorio, a Patria bra-sileira ficará devendo a «Dom Quixote» estima e gratidão pelo seu inestimavel serviço. E nada mais desejamos do que gratidão e estima.

Illustrando esta noticia os leitores encontrarão os re-tratos, «d'après nature», de algumas victimas da feiura.

São elles os senhores: Augusto de Lima, deputado do «Mé», membro da Academia Alves de Letras e descobridor de alguns filões de ouro velho no Estado de Minas ; Augusto Annibal, actor comico, contra-baixo da companhia nacional de operetas e melodramas do Theatro S. Pedro ; Zito Baptista, redactor do «O Jornal» ; e S. A., jornalista na cidade de Santos. (1)

Não estamos cabalando votos para ninguem ; mas se os leitores carregarem a votação nestes quatro cavalheiros, não farão nada mais que praticar justiça.

(1) A proposito deste jornalista, contou-nos Joachim Conceagá, nosso collega de redacção, que a feiura d'elle é tal que em Santos o chamam de «Mono Peter», nome daquelle ma-caco sabio, tambem conhecido por «Mono gente», que andou em «tournee» pelo Brasil. E' desse nosso companheiro o seguinte soneto-perfil do «Mono-Peter» santense :

Certo que typo assim não ha segundo,
Sua feiura é inteiramente nova !
Quem o vê pensa logo: eis uma prova
De que Darwin foi sabio e foi profundo...

E só de medo de uma grande sova
Com macaco perfeito o não confundo.
Ha muita gente feia neste mundo,
Porém mais do que o «Peter»—uma ova !

Gonça-se, até, que um dia, olhando a esmo,
Dera com os olhos baços num espelho
E ficara com medo de si mesmo.

E de uma longa pasmaceira ao cabo
Passava a mão atraz, todo vermelho,
A ver se tinha ou se não tinha rabo.



S. A.

Se Joachim Conceagá tivesse conhecido o sr. Augusto de Lima em primeiro logar...

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

Admiravel sortimento de VESTIDOS e AGASALHOS
o que ha de requintadamente *dernier buteau*
para PASSEIO, THEATRO e BAILE.
Os menores preços.

DISTRIBUIÇÃO GRATIS DE BONUS DA INDEPENDENCIA



HYGIENE



RABALHANDO para extrahir algum assucar de um assucareiro hygienico, começamos a falar da deusa Hygia e dos seus adeptos e adversarios.

— Homem asseia-do é o Azevedo, disse o Candido, não gosta de ver nada sujo, até cospe no chão para não sujar a escarradeira...

— Isso não é nada, declarou o Freitas. Conheço um sujeito que é muitissimo mais escrupuloso; exige que tudo seja desinfectado, e só assim fica satisfeito.

Uma vez almoçava elle em um restaurante quando encontrou na comida — imaginem o que — uma mosca!

Indignado, chamou o gerente e disse:

— Veja que falta de hygiene! Nunca mais entrarei nesta casa. Então o senhor não sabe o perigo que uma mosca representa para a saúde?

— Sei, sim, senhor, disse o gerente sorrindo, e por isso tomo precauções; pôde ficar descansado.

— Que precauções?

— Imagine que, não podendo impedir que as moscas caiam na comida, nós todos os dias desinfectamos rigorosamente todas as que existem no estabelecimento.

— Ah! fazem isso? disse o homem já sorridente: porque não me disse logo!

E satisfeito, engoliu conscienciosamente a comida e... a mosca!

Gull Mars.

De um artigo do Antonio Torres, na *Gazeta*:

«Querer fazer Política (refiro-me á Grande Política) sem imprensa é tollice; e querer ter imprensa sem pagar imprensa é pelo menos tollice e meia».

Aparte do Bernardes, em Minas:

— A quem o dizes, filho!...

E abriu a carteira, quasi vasia.

A minha esposa

A' noite nasceste...
Quando amanheceste
Tua mãe correu
Ao vêr o teu busto...
Foi tamanho o susto
Que teu pae morreu...

Mas tinhas dinheiro,
Eu, interesseiro,
Julguei supportar
Tua companhia!
E fui, com alegria,
Comtigo casar.

Depois de casado,
A ti amarrado
Sem poder fugir, —
Foi que vi meu erro!
Choro qual bezerro
Por não reflectir...

Ficaste doente...
Eu fiquei contente
Bemdzendo a sorte!
Mas (oh! coisa horrivel,
Nem parece crível)
Assustaste a morte!...

Assim que te viu
A morte fugiu
E poz-se a tremer.
Ella quiz levar-te
Mas ao encarar-te
Esteve a morrer!

Baviollas.

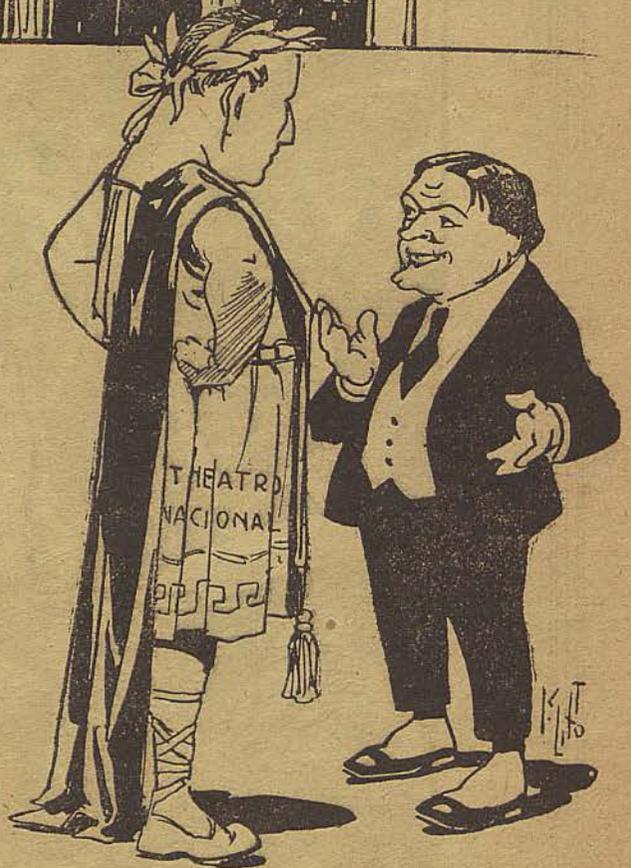
Sobre o telhado pousaram dois pombos, um branco, outro preto. Espingarda na mão, madame faz pontaria.

— Em qual dos dois? — indaga.

E o marido:

— No «alvo», filha; faz pontaria no «alvo»!

Os pombos voaram.



O progresso do theatro

João Caetano — *Pelo que vejo o Theatro tem feito muito progresso nesta ultima quadra.*

Aug. Annibal — *Muito; em vez do dialogo terno, tivemos o maxixe do Duque e agora temos o jogo em scena e o Epitacio alli na es... quina esperando o "barato."*

Na exposição de motocicletas inaugurada em Londres, foram vendidas, em trez dias, mais de 50.000.

Informada de que cerca de oitocentas vêm para o Brasil, a Santa Casa de Misericórdia encommendou, por telegramma, um sortimento novo e abundante de mortalhas, galões, etc., destinado á sua secção funeraria.

IMITANDO CAMBRONNE



A Nação — Renda-se á evidencia dos factos!
 — Não! Haja o que houver! Me...

Desenho de Seth

"D. QUIXOTE" EM S. PAULO

A Philosophia do Benemerito

"Devido á eterna falsificação do leite, a mortalidade infantil tem augmentado assombrosamente."



Serviço Sanitario—E querem me culpar?! Para que havemos de deixar viver esses innocentes?! Morrendo, ao menos não se queixarão, mais tarde, da traição dos homens e da ingratidão das mulheres...

RIO VERSUS S. PAULO



LEITORES desprevenidos, não vos arreceeis da epigraphe! Isto não versará nem sobre football, nem sobre politica, e Deus poupe taes flagellos ao «D. Quixote».

Trata-se de uma peça pregada a um paulista, que bem a mereceu, o Gallão, que toda a estudantada do Rio ahi conheceu, ha uns dez annos, pela sua altura descommunal, e por outro caracteristico peor: a basofia de um bairrismo ultra exaggerado.

O Gallão alojou-se na pensão da d. Julia, á rua Marquez de Abrantes, e em poucos dias havia grangeado um largo circulo de antipathias por força de sua inexgottavel «garganta».

Puxava a superioridade de S. Paulo a todo o transe, e viesse a pêlo o assumpto que fosse, achava sempre meio de estadear as grandezas da Paulicéa, em contraste mesquinho com as cousas cariocas.

Ao fim de uma semana, já se achavam todos inteirados do «zinho», porque a tudo elle objectava que em S. Paulo havia muito melhor, e sobretudo maior.

— Fabricas de tecidos? Ora, em S. Paulo ha muito maiores! Construções? Se em S. Paulo estão fazendo collossaes!

Tudo em S. Paulo era, assim, maior para o Gallão, que procurava vêr o Rio pelo avesso dos binoculos.

Uma noite, puzeram-lhe sob os cobertores, dois carangueijos vivos, debilitados por um jejum prolongado.

Vae o Gallão deitar-se, no comprido dormitório que na pensão abrigava o somno de uns dez rapazes, e solta um grito de dôr com a ferretoada que um dos molluscos applicou-lhe ao pé.

— Que foi? — diz-lhe com indifferença um dos visinhos, a que o Gallão, aterrorisado, mostrava o carangueijo preso aos dedões — essas são as nossas pulgas. Ha lá em S. Paulo maiores que essas?

D. Fuas.

PEROLAS...

Da tua linda bocca pequenina
Tão cheia de frescura e perfumada
Mais do que um lenço teu, mimosa e fina
Como uma joia cara e delicada.

Da tua bocca, a mim, o que fascina
Sempre que ris, é vêr essa enfiada
De perolas que têm, de uma divina
E deslumbrante alvura immaculada.

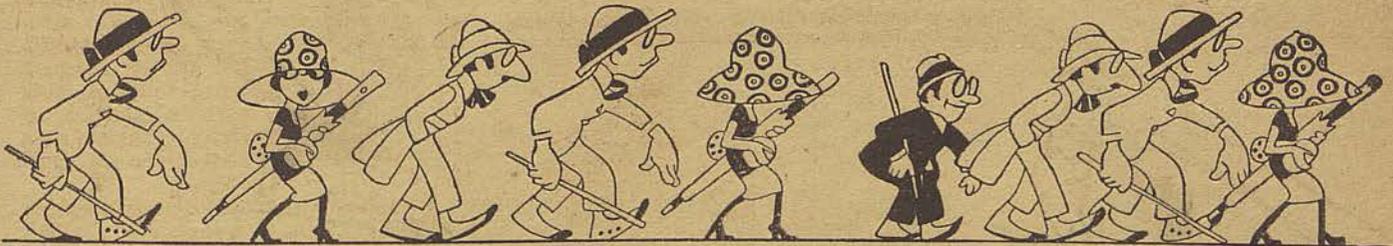
Nada as iguala, creio. Esses teus dentes
Perolas são rarissimas, nitentes;
Ao vel-as ficam os joalheiros tontos.

E é tal o seu valor, que inda hoje eu disse
— Si o Luiz de Rezende acaso os visse
Dava por elles um bom par de contos!

Telles de Meirelles.

D. QUIXOTE

UM PHENOMENO



Ha uma classe de ociosos que passa o dia atrapalhando o transito da cidade. De vez em quando essa gente resolve apressar o passo.

E' que, despontára na esquina uma gazella ingenua, e urge não perdela de vista.

O grupo então começa a crescer, e tem-se a impressão de que uma força desconhecida agita aquella indolencia elegante.



A gazella pára. Faz uma boquinha desse tamanho e...

se evapora pela primeira porta de armarinho.

Succede então um colapso na pseudo-energia galante. Desapparece toda aquella pressa primitiva e os almofadinhas se entregolham, simulando uma despreocupação que data de ante-hontem.

DEUSA !!!

(Versos por um futurista).

Eu te amo, eu te amo, eu te amo, eu te amo, ô Louca!
De tão bella parece a tua bôcca
— Sorôr Futilidade—
a do Mario de Andrade...

Teu nariz é mais lindo que o do Viotti!
Teu espherico ventre
regula, de certo, entre
o rotundo do Oswald e o do Menotti!

«Teus braços musicaes» são finos como um verme
comprido como a torre de S. Bento!...
Teu passo é leve como o do Guilherme
de Almeida e é lento, lento...

E o teu cabelo
é mais preto que a barba do Covello,
mais longo que uma estrada de rodagem
em que se gaste um dia de viagem!!!...

(S. Paulo)

João Futurista.

Da Empreza Editora Monteiro Lobato e Cia., de S. Paulo, recebemos:

«Rito Pagão», os primeiros versos de Rosalina Coelho Lisboa, premiados pela Academia, em edição riquissima, «Ignez», poesias de Ricardo Gonçalves, e «A Renegada», romance de Carlos Dias Fernandes.

Agradecendo a remessa, breve publicaremos a apreciação sobre estes trez trabalhos.

Dr. Marcondes de Moura



Ministro do Tribunal de Justiça
de S. Paulo.

Ora, veja!...

Sempre falei do sogro e, nunca, disse
Uma palavra sobre a sograsinha,
E fui injusto, porque a mãe da Eunice,
De ha muito tempo, é camarada minha.

Adora Eunice e a quer, com caduquice...
Ora, esta tem-me Amor: Logo, a velhinha...
Mas, oh batatal... é moça... que tolicel...
Faz vista grossa, e porta-se na linha.

Depois, gostou de mim, que não sou torto.
E a toda a gente diz, — Deus meu protejal—
Que eu sou a cara do seu filho morto.

«Você é o retrato tal e qual do Affonso»!...
E a pobre mãe me abraça, aperta e beija,
Deante dos olhos do marido sonso!

Carlos V. Prado.

No templo protestante da praça José de Alencar entra um individuo alto, soturno, desconfiado:

— O senhor é do culto anglicano? — indaga o pastor, chamando em particular.

— Não, senhor. Sou «methodista».

— ?...

— Pertencço á religião do «Methodo Confuso», do Mendes Fradique.

O pastor fugiu.



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sede bellas;
para serdes bellas, useae a Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!

AGUA BRANCA NEVAL

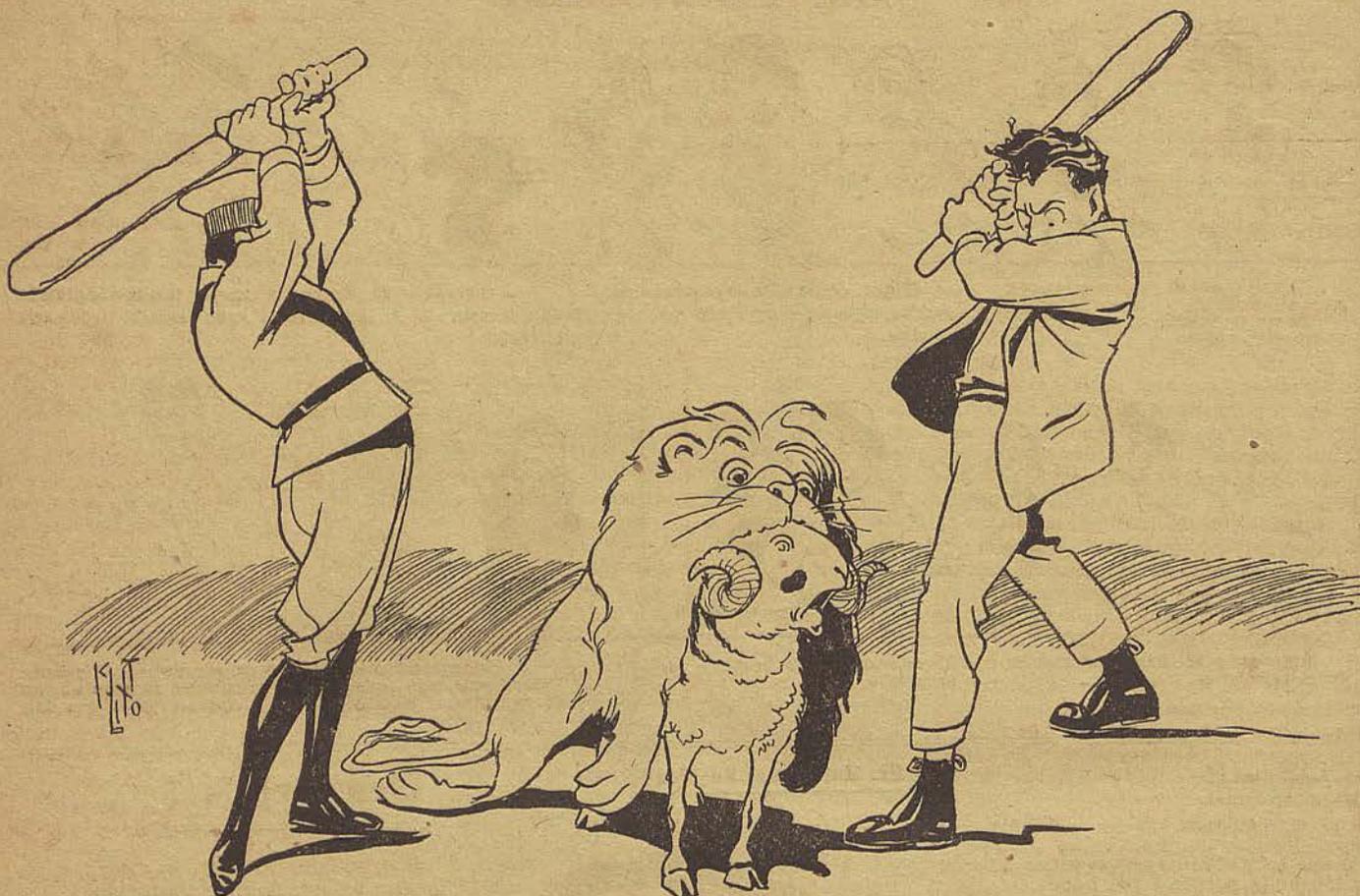
responde pelo cumprimento desse dever

Preço 8\$000—Pelo Correo 10\$000

A venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

D. QUIXOTE

FABULA CABULA



As ameaças do Bernardismo ou o carneiro na pelle do leão.

KINEMA NAVAL

Fita natural (paizagens brasileiras).—O Araujo ao Ary, no corredor da sala de bilhar do Club Naval:

— Como vão os trabalhos dos festejos commemorativos da Independencia, na Marinha? Tudo feito?

— Qual, responde o Pereira com desanimo, *ainda é pendencia...*

Papafigos e gaweas (fita historica).—O "Benjamin Constant", que já tinha dado baixa por imprestavel, acaba de fazer um pequeno cruzeiro, entrando na bahia da Ilha Grande.

— Naturalmente entrará na enseada de Palmas, para receber as ditas, monologa saudoso o immediato do C. T. "Pará".

Não houve reunião no Club Naval.

(Dos jornaes).

«*A carta infernal*» (drama em vinte partes).—Como não houve reunião para enviar-se uma moção ao Club Militar, alguns socios quizeram fazer uma moção de desconfiança ao Conselho Director.

— Ah! isso é que não devem fazer!
— Porque?
— Porque seria a *remoção* do Club Naval!
A terra tremeu.

Fitinha de experiencia.—Entre aspirantes:

— Que differença ha entre o tenente Velloso e o tenente Jair?
— No posto?—Nenhuma: ambos são capitães-tenentes.

— Não; na função.
— Na função? ... Não sei.
— E', entretanto, facil: o Velloso é o ajudante que recebe as ordens e o Jair é o ajudante que dá ordens...

Não houve baile, porque ninguem ouviu.

Na Reserva Naval (Fita politica em um unico acto).—Examinando reservistas, pergunta o Beltrão a um 1.ª categoria:

— Que é que o sr. amarra nas minas, antes de fundear-as em exercicio?

— Nas minas? *Amarro linha* de...

— Hein?! *Amar rollinha*? Estou satisfeito!

O reservista foi reprovado...

CORRESPONDENCIA.

Tenente Agenor.—Recebemos os trocadilhos, mas não os entendemos; queira mandarnos as explicações em portuguez.

Ministro Miranda.—Recebemos a cartãozinho de agradecimentos. O elogio foi merecido.

Cammandantes Buarque e Melciades.—Ah! viram agora o nosso horario? Muito bem; obrigado pela preferencia. O programma da semana é bom, mas o da proxima será melhor.

O proprietario.

T. Niente.

— O casamento com viuva rica e moça, para a felicidade de qualquer um de nós, acredite meu caro amigo, é a mais perfeita illusão que existe sobre o assumpto, dizia outro dia, em uma mesa do Assyrio, o conhecido poeta.

— Então, preferirias uma viuva velha e rica?

— Mas sem duvida. A viuva nova ainda tem amor ao dinheiro; guarda-o mesmo avaramente para a velhice.

— E tú, qual das viuvas preferes?

— Eu? Nem se discute: a «Cliquot», respondeu o outro bebendo, de um trago, o resto da garrafa...

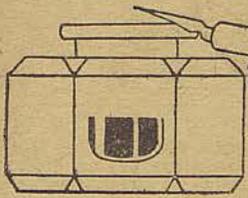
54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possível vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92



Correspondencia de MENDES FRADIQUE

MUNDO DA LUA-1921.

Meu caro Lupin.

Saude e arame.

A estas horas já deves ter noticia do anathema lançado pela policia do sr. Geminiano da Franca sobre meu livro «Direito do Roubar», cuja edição, apprehendida em casa do livreiro, espera o providencial habeas-corporis para circular livremente.

Defendi-me do melhor modo possível. A principio, attendendo a que os homens da Lei conseguem, quando muito, ler a lombada dos livros, argumetei capciosamente, allegando que meu trabalho se referia ao juriconsulto belga Mr. Roubar, truc este deliciosamente engolido pelo chefe de Policia, mas desgraçadamente descoberto pelo porteiro da chefatura, leitor assiduo das minhas obras e mais das do dr. Austregesilo. Vi-me, então, na humilhante contingencia de recorrer ao indefectivel habeas corpus, capa commum de quanta falcatura se perpetra debaixo do ceu.

Nesse livro desprentencioso sou accusado de estabelecer leis sobre o roubo, elevando moralmente o nivel deste direito universal, reduzindo seus principios a corpo de doutrina. Não me parece, entretanto, seja crime legislar sobre latrocinio, quando outra cousa não fazem os juristas. Entre estes senhores e este seu criado a differença é pequena:—elles legislam contra e eu a favor. Questão de ponto de vista theorico, por isso que na pratica qualquer das duas doutrinas dá o mesmo resultado, graças a Deus.

Quando um homem vulgar, christão ou positivista, musulmano ou livre pen-

sador, é atacado subitamente de estupidez marasmatica, encasqueta-se-lhe sempre no bestunto, uma destas tres coisas:—uma doutrina, um hymno nacional ou um aparelho de moto continuo. Isso em se tratando de um homem vulgar. Agora, quando o sujeito tem talento, faz coisa mais simples, por exemplo: mette uma bala nos miolos. E, si é effectivamente um genio, então não faz coisa alguma e continúa a marasmar facilmente na superficie da Terra, enquanto a Terra continúa a girar pacificamente sobre seu eixo. Ora, a mim não me constando até hoje que me pése a pecha de ter talento e muito menos de ser genial, resolvi aproveitar meu ataque de estupidez para fundar uma doutrina sobre uma velha pratica humana—o direito de roubar.

Desprezando quanto até aqui se ha escripto nesse terreno, entre a litteratura e a philosophia, utilizei apenas as leis naturaes, as fontes historicas, a observação de todo o dia e raramente o bom senso, criterio que o homem copiou ao asno, o animal mais sensato da criação depois de Sancho Pansa.

A noção de propriedade, affirma o Conselheiro Accacio, implicando a existencia de um possuidor e de uma cousa possuida, entala de permeio o processo de appropriação, que pode ser a compra, a herança, o murro, a fraude, o assalto ou o tratado.

Si a covardia colletiva, resumida na Lei, reconhece alguns desses processos e condemna outros, é apenas uma divergencia de modo de pensar, e liberdade de pensamento é considerada um direito pelo espirito da mesma Lei. Sem gemelicar romanticismos piégas eu não ataco Pigatti, nem defendo João Valgean.

Quando a natureza, mancomunada com a parteira, lança neste valle de lagrimas o homo-sapiens, não vem elle munido de carteira ou livro de cheques, traz para a funcção de appropriação apenas dous elementos:—miolo e gadanho, que segundo o grau de aperfeiçoamento a que atinjam, podem dar um pick-pocket, um magistrado ou um cavalheiro de industria.

Um açougueiro gasta pusilanimemente uma existencia de privações, para accumular uma fortuna feita de lucro licito e mais do roubo no peso, perpetrado á migalha, durante os penosos 365 dias do anno. A esse açougueiro chama a lei—um conservador. Si, porém, um homem bravo, de alta ambição do conforto, aponta a arma ao peito do açougueiro, ou passa-lhe habilmente um conto de vigario, conseguindo em summa rouba-lo, tainha, quero dizer, logrando apropriar-se do mealheiro do conservador; a esse homem bravo, superior pela coragem ou pelo engenho—chama a Lei um ladrão.

Ora, meu caro Lupin, ahi está justamente o objecto de meu livro, que tanto inquietou a censura.

Quando o Decalogo decretou—Não furtarás—, deu um conselho para o futuro, para os tempos que ainda hão de vir. Não furtarás! artigo n.º 7, que é o algarrismo proverbial da mentira.

Usando deste direito precioso é que roubei ao amigo Arsene Lupin o seu não menos precioso tempo. Esperando ainda roubar o perdão da massada, fica ao seu dispôr

o amigo e camarada

MENDES FRADIQUE.

Estrellas e Canastrões

ISIDRO NUNES E PEDRO DIAS

E' finalmente hoje, quarta-feira, que se realiza, no S. José, o festival artistico de Isidro Nunes e Pedro Dias.

O primeiro, como ninguem desconhece, é director de scena, e o segundo um dos «estrellos» do nosso theatro, ambos trabalhando actualmente no popular S. José.

O primeiro é um bom cidadão, pacato e incapaz de regeitar até uma revista do J. Miranda ou do caricaturista Perdigão; o segundo é tambem outra alma bôa, capaz de bailar com a Otilia, a Luiza Caldas ou o Isaac Cerquinho.

Isidro Nunes tem feito montagens para peças, embora muitas peças não sejam para montagem; Pedro Dias tem, por sua vez, marcado numeros de bailados de serpentes e sapos, e carregado, ás costas, actrizes de relativo peso, como na revista «A Dor é a mesma», o que prova o seu amor pela arte dramatica.

Isidro Nunes e Pedro Dias fazem jús, portanto, na noite festiva de hoje, a uma verdadeira apothose, com ou sem scenarios pintados expressamente.

PRIMEIRAS

«A PRINCEZA DAS CZARDAS»,—no S. Pedro.

Eduardo Vieira, o heróe !
Conseguir com aquelle elemento, que nós todos conhecemos interpretando «coroneis», geadas, etc., etc., etc., representar a «Princesa das Czardas», é o que se pode chamar um acto de heroísmo só comparavel á travessia do Atlantico em aeroplano, pelo proprio sr. Eduardo Vieira.

Disse o notavel chronista João Luso sentir outra companhia no palco de S. Pedro, pois até a sra. Lais Arêda conseguiu cantar sem o auxilio da locomotiva que possuia na garganta, e representar sem o baloiço ginguado do seu corpo escultural, apesar de toda a difficuldade do papel de Sylva Varesco.

Como Lais Arêda, todos se esforçaram para o successo da peça, não havendo, portanto, a quem destacar, a não ser o ballado tragico, dansado pelo actor comico Augusto Annibal, habilidade essa que desconheciamos no famoso interprete do «tô só tirando uma linha».

O maestro Soriano regeu a orchestra de 30 professores, mostrando-se violento no empunhar a batuta até... doer o braço.

Os scenarios merecem referencias, principalmente o do 3.º acto, de Jayme Silva, com algumas figuras de cartaz de porta de theatro...

«O SETE E MEIO»,—no Recreio.

O joven escriptor Miguel Santos gosta de escrever para theatro.

Elle mesmo já confidenciau ao João Canali que o theatro é a sua cachaça, a sua unica razão de existir.

Por isso, e porque as suas peças são sempre disputadas, escreve para o theatro; por isso elle escreveu para o Recreio a imitação original «O Sete e meio».

O bom humor do publico estava em «jogo» e «O Sete e meio» fez rir; agradou, portanto.

E parabens ao Miguel Santos, ao Labiche e á Empreza que não poupou despesas para a montagem da burleta.

VICTORIA MIRANDA, a querida artista do Trianon, faz a sua festa no dia 16 do corrente com a interessante comedia «O Demónio Familiar», na qual tem um interessante trabalho em «travesti».

Gosando de grande estima por parte do publico, é certo uma casa, ou melhor, um «casão», sexta-feira, no Trianon.

Terra de Scena.

← CORRESPONDENCIA →

K. VELLOSO (Jaboatão)—A anedota em prosa não serviu. Os sonetos foram aceitos e serão publicados, um de cada vez. Em *Criança genial* fizemos ligeiras modificações; e em *Mollesia extrema* trocamos apenas o... título, que passou a ser, por nossa conta e risco, *Veneço*. O pagamento será feito por intermédio do nosso agente, no Recife, caso você não prefira uma assignatura do «D. Quixote», por 6 mezes.

X. P. T. O.—*Que baleia!*... é uma historia velha e muito mal escripta. Você não dá para a coisa.

ZE'PEREIRA (Fortaleza)—A piada da cedilha no G já está muito sabida; *Simplicidade*, além de sem graça, é immoral. Você faria melhor negocio si, em vez de escrever, tratasse de cavar um encosto no escriptorio das obras contra a secca...

Z. Z.—A historia *Na fazenda do capim Branco* foi direitinho para a cesta. Nem o proprio dr. Francisco Salles, com todo o seu renascido prestigio, será capaz de arrancar-lhe de lá. Que droga destemperada lhe sahio da cachola!...

E. D. F. (S. Paulo)—Falta, em *Eloquencia caipira*, uma coisa indispensavel: o sal. A outra historia, *Effeitos do patriotismo*, é do tempo em que se amarravam cachorros com linguça. Quem não sabe do caso do telegraphista, que traduziu *I go ta morrow* por *o galo morreu*? Mas não delixe «morrer no berço» a sua vocação litteraria: você não é dos peiores...

EPIGUS—E' muito longo o seu trabalho. Temos tantos néos a attender, que não podemos aceitar collaborações que, como a sua, occupam mais de duas columnas.

TODE (Bello-Horizonte)—Assim foram julgados os seus trabalhos: *O caçoeiro e o sabio*, historia velhissima; *Na escola*, sem graça; *O ovo*, immoral, e *A chuva de pedras*, irreverente.

Quanto papel, e quanta tinta você gastou á tôal...

ZE' POVINHO—O seu soneto, *Monologo*, não serviu. Escolha assumptos menos explorados, para que o leitor não se queixe de lhe estarmos passando o conto do vigario.

SO'-SO' (Petropolis)—Aceito, o seu desenho; si você tem sempre os bolsos cheios, tanto melhor. Em todo o caso, é bom ficar sabendo que os néos-deseñistas não recebem remuneração pelos trabalhos enviados. Morremos com as despezas do clichê, e já fazemos muito.

ANTONINHO—*Exame de latim* recebeu o «publica-se». Agora é esperar que lhe chegue a vez.

JOUTO—Faltariam a verdade si dissessemos, a proposito de *A ultima facada*, que a emenda foi peor do que o soneto. Não o foi. Mas, falando francamente, não foi melhor... Escreva outras coisas, já que não lhe faltam getto e boa vontade.

BILOCA—Pelo dedo se conhece o gigante... E' verdade. A gente lê o primeiro periodo da sua historia e vê logo que o resto não vale nada. Olhe que poucos individuos conseguem escrever tão mal como você, Bilocal!...

ESPAÑHOL—Com que então, o amigo é um grande apreciador das anedotas de almanacks velhos, não é?

JOÃO DE MINAS (Bello-Horizonte)—*Vicio de linguaçem*, que soffreu pequenos reparos, será publicado. Trate de mandar um pseudonymo de identificação, se quer ter direito aos cinco bagarotes. Tem, para isso, o praso de uma semana.

ODUANREF—Estude, cresça e depois se meita a escrever. Por ora, você é muito tolinho ainda. *Esperanza infeliz* bem o prova. E as outras coisas tambem.

KIRIRI—Lemos, relemos e trelemos a sua joça e não houve meio de deciframos a sua charada. Que será que Kiriri quererá? Cesta, com certeza.

LUISA (S. Paulo)—As quadrinhas do *Conto... chão*, com excepção da segunda, são boas e hão de ser publicadas. Queira aceitar os nossos pezames por ser mesmo mulher, e os nossos parabens por ser parecida com Alice Brady. Então, acha que seus dias decorreriam mais amenos se se desse a hypothese de que falla na sua carta? *Mais amenos*, talvez não; *mais ou menos* quem sabe?... Quanto ao mais, aqui nesta casa não ha gente velha, senhorita!... E sempre ás ordens.

CASSIO (Recife)—Mude-se para S. Paulo. Lá, com o seu futurismo em pouco tempo você ganhará fóros de grande escriptor, grande poeta, grande artista, grande homem, grande tudo, emfim. Aqui é que você não arranja nada.

BARBIROSA—*Esperança e Destino* ficariam bem na pagina dos poetas de «O Malho». Para *D. Quixote* os sonetos não servem.

J. SARDINHA—Você está á espera dos cinco; mas o que lhe podemos dar é uma lavagem de creolina com sabão de cinza. Se serve, appareça.

BENITO (Juiz de Fóra)—O amigo estava distraído quando pôz o endereço no sobrescripto que nos veio parar ás mãos. Em vez de *O Duque Estradeiro*, «D. Quixote», você devia ter escripto: *Dr. Julianio Moreira, Praia da Saudade*.

Tome nota disto para não se enganar outra vez. TACITO—Nada de tyrismos. Só aceitamos coisas que façam rir.

EDUARDO DA COSTA GAMA—Que diabo, rapaz! A vida é tão curta e você arranja um nome tão comprido!... Se ao menos escrevesse coisa que prestasse... E' isso: nome muito comprido, idéas curtas...

MÁRTIM PESCADOR—Você é um pescador que pesca muito pouco de litteratura humoristica. Foi para a cesta a sua *Moreninha do sertão*.

FAZENDEIRO (S. Paulo)—Póde ser verdade que você não precise de 5 mil réis; mais é verdade tambem que precisa de estudar, e muito, se quizer ver um trço da sua lavra publicado em *D. Quixote*. Collaborações de graça sem graça só servem para nos entulhar a cesta.

ABELHA MESTRA—A senhorita está nas mesmas condições do Fazendeiro. Escreve coisas enossas e pensa que basta pôr a palavra *gratis* por baixo para ser engraçada.

Sirva-lhe a cesta de colmeia, dona Abelha Mestra.

M. S.—Faça você o que nos aconselha. Quem tem bocca não manda assoprar, e nem sempre vae a Roma. Você, por exemplo, foi para a Sapucaia.

THOME'—«*Tou mé?*»?... Pois então vá conversar com o Libanio, que aqui você não arranja nada.

MARIO—O seu trabalho não foi accelto porque, a nosso ver, não prestava. Se o seu amigo jornalista é de opinião que as suas estrophes são boas, que as publique no jornal delle. Aqui, os juizes somos nós.

BRITANICO—Orá, ora, rapaz! Pois será possível que você não tivesse achado outra rima para *tambem?*

Mãe é que não vae. Estamos no Brasil e aqui ninguém lê *tambem*. Só o F'linto, entre nós, é que tem direito a essa liberdade poetica.

M. M. M. (Pelotas) Você chegou atrasadissimo. E a culpa é sua, que mora ahi tão longe. Ou será nossa, que estamos aqui, a igual distancia?

LA' MARTINEZ (Ponta Grossa)—Preço de assignatura por um anno, 20\$000; por 6 mezes, 11\$000. E você não viu isso, em letras deste tamanho, na primeira pagina do jornal? Consulte hoje mesmo um oculista.

GARÇON—Assim principia o seu *vestido á ultima moda*:

*A primeira vez que te vi
Estavas chupando uma manga;
Cinco palmos de decote eu medi
E a saia parecia uma tanga!*

Que Garçon ordinario nos sahio você; então é dessa maneira que se serve a Musa?

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO (Campinas)—*O homem de duas caras* está pagando na cesta o peccado de ser mal escripto.

ME'—Atirado ao lixo sem ser lido. E' isso que acontece com todos os originaes que vêm escriptos dos dois lados do papel.

SACUL (S. Paulo)—*O juiz roubou!* foi para a cesta, por falta de graça. Não houve torcida que o salvasse.

CONSELHEIRO ACCACIO (Piracicaba)—Terceiro annista de direito, uma ova! Você será, quando muito, carroceiro. Se é verdade que o estylo é o homem, estamos certos de que não nos enganamos. Veja-se este trecho da sua Estudantada:

«O Elyσιο ameaçou o pae da noiva de desmanchar o casorio em trez tempos mas elle disse que fazia uma besteira com Iyso! se recebesse aquelle coice do seu querido noivo que não tinha entranhas dentro da alma!»

«Estranhas dentro da alma!!! Conselheiro Accacio de Piracicaba, considere-se o primeiro premio da estupidez nacional! Mande-nos o seu verdadeiro nome e o seu endereço: havemos de mandar buscar-o para a Exposição do Centenario. «Estranhas dentro da alma!» Bandido!!!

DEDÃO (S. Paulo)—Não nos é possível attendel-o. Precisamos esconder o nosso verdadeiro nome, para ficarmos mais á vontade como juizes. A historia da onça que foi atirada no momento em que coçava a orelha com o pé é muito velha.

O Duque Estradeiro.



Limpar a cabeça e os cabellos

lavando-os regularmente com o Pixavon, sabão capillar de alcátrão, eis ahi o unico meio de conservar uma bella cabelleira abundante e admiravelmente sedosa. É verdadeiramente absurdo untar a cabeça com oleos, pomadas e loções alcoholicas. Não é evidente que essas gorduras nos cabellos e no couro cabelludo, formam com o pó e a caspa uma crosta repellente, que impede o crescimento dos cabellos em lugar de favorecel-o? O cheiro dos cabellos oleosos e sujos não é tão repugnante? A cabelleira lavada com o Pixavon, ao contrario, como é macia e que agradável aroma desprende!

O Pixavon dá aos cabellos um perfume delicioso e torna-os fortes e sedosos. Graças á sua base de alcátrão reage contra a queda dos cabellos.

Um frasco de Pixavon sendo sufficiente para o uso durante alguns mezes, é evidente que os cuidados regulares dos cabellos são não somente hygienicos mas tambem economicos.

O Pixavon é vendido em todas as boas casas do genero.

De Taquarembó... Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada, espontaneamente nos escreve:

Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado: Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajár. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1917.

José Carlos Antonio Severo

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosse, resfriados, coqueluche, influenza, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacia e drogarias. Ter o cuidado de pedir ser o verdadeiro "Peitoral de Angico Pelotense".

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas, a quem os doente podem dirigir os seus attestados para serem publicados.

E preciso pedir sempre PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e não accetar outro xarope de angico qualquer.

Vende-se em todas pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira -PELOTAS, Rio Grande

A' PAULICÉA

não annuncia liquidações, mas vende barato.

Vejam os actuaes preços e confrontem-nos.

Colossal variedade em ROUPAS BRANCAS para senhoras e ROUPAS PARA CAMA E MESA a preços excepçionaes.

2, Largo de S. Francisco, 2

Telegramma da Italia :

«O principe herdeiro apresentou-se para o serviço militar. Fará tres mezes de de soldado, tres de cabo e tres de sargento»

---Irre! --- exclamou, ao ler esse telegramma, o dr. Bueno de Paiva.—Parece até o Raul Soares.

---?...

---Então, o Raul não passou, em menos de dois annos, de deputado estadual e federal, a ministro, a senador, e não vae ser presidente de Minas ?

O LOMBRIGUEIRO PREFERIDO PELAS CRIANÇAS



O menino Jurandyr, 2 horas depois de ter tomado uma dose do efficaz LOMBRICOL "Jaccoud."

Vermifugo purgativo, de effeito seguro, suave e inoffensivo.

Em todas as pharmacias e drogarias.

D. QUIXOTE

DECEPÇÃO

Não me ligava a minima importancia
A empregada da agencia do correio;
Tudo nella era bello (e eu sou tão feio!)
Era encanto, era graça, era elegancia.

la todos os días vel-a, na ancía
De obter um seu olhar, olhar tão cheio
De mysterio; era em vão! O unico meio
Era usar de insistencia e de constancia.

Pedi-lhe um dia uns sellos, e uma cedula
De quinhentos mil réls, nova, engommada,
Apresentei aos olhos della, incredula.

Fitou-me, rindo; quasi fiquei louco!
Era a primeira vez... e a voz amada
Murmurou: E' preciso dar o troco?

A. Z. Vicha.

Metros adversos

Os versos que te fiz, linda creança,
--Versos cheios de amor, versos sentidos,--
Sei que os queimaste e que por ti banidos
Foram completamente da lembrança.

Antes assim; senão talvez unidos
Nos vissemos nos laços da Esperança...
E essa Deusa é cruel, pois não se cança
De encher o mundo de desilludidos!

Eu, como vês, tornei-me num fleumatico:
E tu tambem mudaste. O senso pratico
De tal maneira agora te domina,

Que aos metros de meus versos preferiste
Os metros de *nanzouck* ou de *baptiste*,
Que recibes do turco alli da esquina!

Xico Bojado.

TUAS UNHAS

Se em tuas unhas de coral deponho
O beijo terno de um amor profundo
Julgo que estou bem longe deste mundo,
Julgo que habito no paiz do Sonho!

Quando me fitas teu olhar tristonho,
Doce brilho de estrellas oriundo,
Do peito meu arranco-o bem do fundo,
Lanço a teus pés meu coração bisonho.

Mas quando a chispa de um furor immenso
Brilha em teus olhos com fulgor intenso,
Prenuncio certo de fataes procellas,

Vejo meu sonho encantador desfeito;
Metto meu pobre coração no peito;
E as tuas unhas... Deus me livre dellas!

Dig

□□ ————— □□

Os vendidos da Política



A mulher — Canalha! Sem vergonha!

O homem — Sim! Sou tudo que tu quizeres.

Povo (ao fundo) — E foi a esse typo, que se deixa chicotear comtante que arranje dinheiro, que eu dei o meu voto livre!

Mentiras de amor

Ao Mario Motta

Converso com um cavalheiro
Que me narra uma conquista:
«Não ha mulher que resista
Ao meu sorriso brejeiro.

Sem querer, sem me esforçar
Consegui ser o amante
De uma mulher elegante
Casada com um militar.

A toda a hora me procura,
Me escreve amorosas cartas,
Nas quaes encontro as mais fartas
Provas de immensa ternura».

E quando o conquistador
Se cala, forço um sorriso...
Acreditar é preciso
Nessa mentira de amor.

A noiva daquelle moço
Finge amal-o, ser sincera
Elle suppõe que ella o espera
Com verdadeiro alvoroço.

Mas eu sei que a moça faz
Papel feio, pois embora
Sendo noiva, ella namora
Tambem a outra rapaz.

A noiva mente, disfarça...
Que é só do noivo faz jura
E quantos annos já dura
Aquella indecente farça!

Quanta falta de pudor
Neste mundo—negro abysmo
De torpeza, de cynismo
E de mentiras de amor!

Neste mundo enganador
Mentir no amor se costuma:
Pois todos sabem que, em summa,
E' mentira o próprio amor!

Ronato Lacerda.

Querem trazer
os seus petizes
bem vestidinhos?

A' BRAZILEIRA

offerece o que
ha de melhor e
de mais moderno.

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

LIVROS NOVOS

«Mutt, Jeff & C.»

de Benjamin Costallat.

Quando Alberto de Oliveira, o egregio professor da Escola Dramatica, onde não dá aulas ha cerca de 5 annos, terminou a leitura de «Mutt, Jeff & C.», não poude conter um grito de entusiasmo:



— Que bello actor daria o Costallat!...

E a expressão do grande poeta, apesar das suas funcções de professor da Escola do sr. Coelho Netto, não foi, de todo, exagerada.

Benjamin Costallat é, por temperamento, esticavel para todas as coisas deste mundo. O seu tempo precioso é empregado nos mais uteis misteres desta vida.

Reflecte-se em Benjamin Costallat a vertigem de uma epoca de automoveis e corridas de cavallos na... Avenida.

Como jornalista, é o que um jornalista novo aspira sempre: critico, critico de tudo, fazendo-se até, aliás com sabedoria, critico musical, legando á cantora Geneviève Vix, uma série interminavel de elogios, dos quaes, entretanto, a artista não se pode orgulhar.

Depois, viu uma pobre classe, decahindo em plena florescencia: a dos edictores.

Benjamin Costallat tem bom coração: fez-se auctor de livros, assumindo o compromisso de publicar um volume por anno, escrevendo em 1918 «Da lettra F, n. 5»; em 1919 «A Luz Vermelha»; em 1920, «Modernos» e agora, em 1921, «Mutt, Jeff & C.»

Só faltou a Benjamin Costallat ser poeta. Mas para compensar esta falta, o brilhante escriptor esteve na Europa, viu Mascagni, juntou com S. M. Britannica e travou relações com algumas anedotas de Caruso.

Mas, voltando á phrase do poeta Alberto de Oliveira, Benjamin Costallat daria, se tal quizesse, um bellissimo actor.

O seu poder de observação é intenso.

Em «Copacabana», uma das suas melhores paginas das «physionomias de bairros», encontramos, á pag. 213, este pedacinho:

«Alguns taxis, envergonhados de poeira»,... que explica, de modo irrefutavel, a quantidade de desastres na Avenida Atlantica.

O automovel, envergonhado, não olha para onde anda e, zás! atropela a torto e a direito.

Sente-se nesse trecho que, se o auctor fosse juiz, todo o «chauffeur» seria absolvido.

Em Paris, Benjamin Costallat sentiu a falta das «midinettes»

Ah! As «midinettes»! Ellas sempre tiveram a grande fama de boas raparigas e, como boas costureirinhas, deixando-se até passar, ao som de palavras doces, pelo buraco de uma agulha.

Costallat está furioso. Encontrou a «midinette» mais pratica, exigindo cavallos, carros e automoveis, envergonhados ou não.

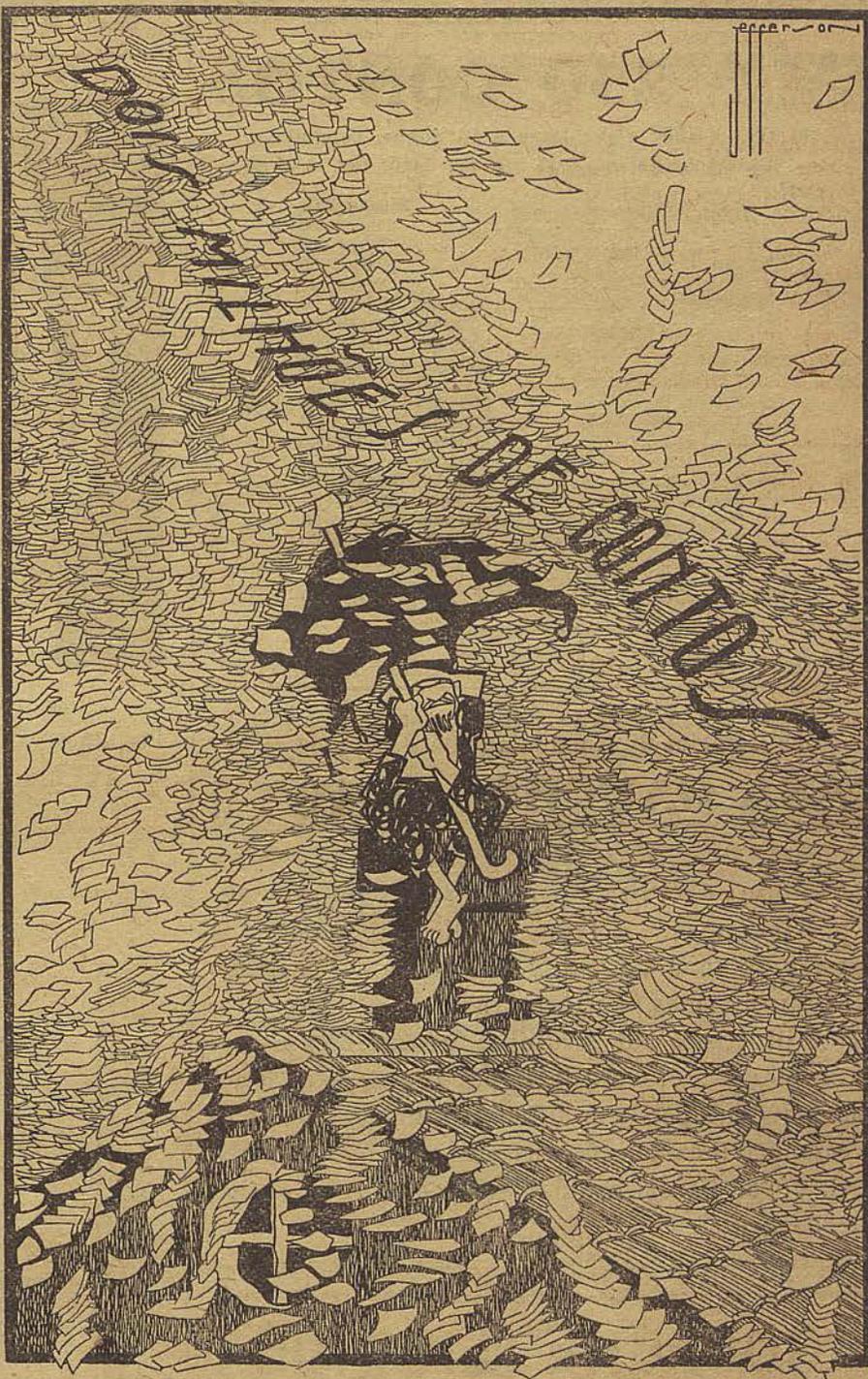
Para elle, Paris já não vale nada. A «midinette» segue o movimento do cambio, da Bolsa e do bolso, o que é peor.

Benjamin Costallat tem uma viva admiração pelos artistas de cinema, dedicando paginas brilhantes a «Mutt e Jeff», Carlitos, Chico Boia, Victor Orlando, Paul Fort e outros.

Mas os personagens de Benjamin Costallat são desenhados com muita verdade, sejam elles homens, creanças ou vehiculos.

Por isso achamos justa a opinião de Alberto de Oliveira. E da aula de canto coral, da qual é director e professor, ao palco do Municipal, é um pulo...

O diluvio de papel inconversivel



Jéca (tragico) — Quanto mais, «mió». Um dia eu faço uma fogueira disso tudo e quero «vê» quem é que escapa.

«Tonel de Diogenes»,

do Conselheiro XX.

As chronicas moças do velho Conselheiro XX, reunidas em volume sob o titulo de «Tonel de Diogenes», entraram em segunda edição.

Isto, aliás, acontece a todo o livro do eminente conselheiro, o austero humorista de tantas outras obras primas, como «Valle de Josaphat», «Seara de Booz», «Serpente de Bronze» e que são a delicia dos leitores do tio do academico Humberto de Campos — a delicia, portanto, de todos aquelles que sabem ler.

Terra de Senna.

A França e o Brasil de amanhã

Subordinada ao esse titulo, o rev. Padre Camillo Torrend realizou no Centro Catholico Bahiano uma importante conferencia acerca do dilemma do conselheiro Ruy Barbosa—«Revisão ou Revolução?»

Publicada agora em 1 pequeno volume de cerca de 60 paginas, magnificamente impressas nas officinas da Escola Salesiana de S. Salvador, a conferencia de Padre Camillo Torrend terá sem duvida grande circulação, pelos grandes ensinamentos que contem, calcados todos sobre a origem da grande guerra.

«D. Quixote» agradece o exemplar que lhe foi enviado.

BELLAS-ARTES

— Sabes? O professor Baptista está disposto a acabar com aquela dieta rigorosa, imposta pelo professor Brócos aos seus alumnos.

— Dieta?

— Sim; resolveu acabar com a «canja»...

A proposito do «ukase» do professor Baptista, resolvendo terminar com a tradicional «canja», ouvimos na S. B. B. A. diversos artistas, pintores e esculptores, todos visivelmente offendidos com o gesto de inqualificavel prepotencia do director da Escola.

Interpellamos, primeiramente, o pintor Timotheo da Costa.

— Contra o «ukase» dictatorial! E' a morte da arte nacional, o extermínio do premio de viagem...

O pintor Domeneck estava triste, abatido:

— Não se faz mais nada desta terra! Negam tudo ao artista brasileiro: pinceis, tintas, oleos, e agora, o proprio professor Baptista é o primeiro a negar a «canja» espiritual!...

O professor Rodolpho Amoêdo achava-se rodeado de discipulos, como o Armando Vianna, Euclides Fonseca, que protestavam energicamente contra o acto do professor Baptista:

— Então, nós pagamos matricula para não podermos nem concorrer ao premio de viagem?

O professor Amoêdo, afagando as cabeças dos seus discipulos, promettia dar uns passos a favor da revogação do decreto.

Fizemos, então, uma rapida «enquete», sobre a momentosa questão, obtendo as seguintes respostas:

O pintor Manna:

— Contra o «ukase», meu amigo, contra. Eu tambem já fui alumno.

Almeida Junior:

— Solidario com o protesto; é uma violencia que attenta contra nós, artistas...

André Vento:

— Então o professor fica sendo uma inutilidade?

Bracet:

— Pois si eu ainda hoje, depois de medalhado e premiado, gosto, ás vezes, de uma «canjinha»...

Coelho de Magalhães:

— Contra o Baptista, meu caro. Nunca fui premio de viagem mas sei o quanto vale uma boa «canja»...

Raul Deveza:

— Eu estive em Paris mais de um anno e nunca vi uma coisa assim...

Eurico Alves:

— Por isso eu não mando mais nada para o Salão.

Levino Fanzeres:

— Não faz mal: eu sou premio de viagem de 1912...

Fernandes Machado:

— Protesto! Imaginem si eu ainda fosse alumno?...

Leopoldo Gottuzzo:

— A «canja» d'aqui não presta; vou para a Hespanha outra vez...

Paula Fonseca:

— Felizmente eu já sei pintar paesagens e vaccas.

O mais exaltado, porém, era Armando Navarro da Costa que gritava, apoiado, pelos esculptores Antonino Mattos e Magalhães Corrêa:

— E' um escandalo! Logo agora que eu ia estudar esculptura!

Terra de Senna.



ELIXIR DE INHAME



**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**



GRATIS- Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias, ser feliz em amizades, amores e affeições, gozar saude de ferro, aprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousas invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades de vida, alcançando, assim, a felicidade, a prosperidade, o conforto e a paz.— peça já o **MENSAGEIRO DA FORTUNA**. Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva, para Aristóteles Italia — Caixa Postal 604 — (rua S. José. 6) — Rio.



ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Dr. Ubaldo Veiga Clínico e
especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 21,
das 2 às 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 981

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.

---Sabes quem é aquelle? ---pergunta o deputa-
do Thomaz Rodrigues, indicando o dr. Alfredo
Caminha.---E' o Judeu Errante!

--Por onde elle passa, ouve, com o seu nome, a
maldição eterna: Caminha!... Caminha!...

E chamou, elle proprio;

---Caminha!

O «judeu» parou.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais
rapida nas Loterias e offe-
rece maiores vantagens ao
publico.

As casas que mais sortes
têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

MOVEIS
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1921						
Janeiro	1	Um conto de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco gende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos reis.....				50 600
		TOTAL.....			1	050 600

Viajantes

A bordo do Pará, seguiu para Porto Alegre o sr. dr. Jayr Braga Esgrillo, que foi acompanhado de sua irmã, a senhorita Nair Esgrillo.

O dr. Ex-grillo fez uma viagem «barata», abreviada aliás, por um telegramma do Rio Grande, que pedia para doutor “já ir”.

**PYORRHÉA,
GENGIVITE,
FISTULAS-**

si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico

PYOL, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.—

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves dias 54.

Para demais informações queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, a RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

Quem manda em todo o mundo ?

E' Sua Ex. o Snr. Dinheiro.

E quem manda em Sua Ex. o Snr. Dinheiro ?

E' sem duvida o

CAMPEÃO DO SUL

Distribuindo a Sorte Grande aos que comprarem bilhetes de loteria em sua Agencia

6 - Rua Rodrigo Silva - 6

TELEPHONE CENTRAL 2526

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado?
 — Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA
 de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
 Prostração de forças,
 Anemia cerebral,
 Phosphaturia.

Durante seis longos annos



Adeantado estanciero em Cerrito, o sr. Attilio Beschi, satisfeito com a cura de antiga enfermidade, declara nos seguinte termos:

O abaixo assignado attesto que durante seis longos annos soffreu de atrozes assaduras nos pés que frequentes vezes o impediam de se calçar, pois a pelle das plantas dos pés largava, deixando a nú a carne viva. Isto tudo era acompanhado de fortes comichões, dores e abundantes derramamentos de aguadia. Usou diversos remedios sem colher o minimo resultado. A conselho da familia do sr. Luiz José de Siqueira usou o PO' PELOTENSE, formula do dr. Luiz Ferreira de Araujo, ficando curado em poucos dias de sua desagradavel enfermidade com tão efficaz remedio. Por ser verdade e para conhecimento de outros doentes passou o presente attestado que assigna em consciencia.

Cerrito, 32 de Fevereiro de 1910.

Attilio Beschi.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno Borlido, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: Drogaria E. Sequeira, Pelotas.



Não se soffre mais de Dores de Cabeça
As Pequenas Pilulas de Reuter,
 tomadas regularmente, farão desaparecer-las, e a vida apresentará um aspecto muito distincto.

Scena funebre :

- De onde fala?
- Cemiterio de Irajá. Não é ahi que tem um defunto para enterrar hoje?
- Sim, senhor.
- Enxugando os olhos:
- Irá já... sim?
- O defunto acordou.



MOLESTIAS NERVOSAS
 MISERIA ORGANICA
 NEURASTHENIA
HYGROSACCHARETO
 SILVA ARAUJO
 Glycerophosphatos
 alcalinos granulados

A LUNETTA DE OURO

OFFICINA DE ESCULPTURA - Encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes sacerdotaes.
Artigos religiosos, imagens, paramentos, harmoniuns, oculos, pince-nez, binoculos,
optica e artigos de fantasia.

PINTO DA FONSECA & BALSEMÃO

RUA DO OUVIDOR N. 123

ABRE A'S 8 - FECHA A'S 6

Caixa Postal 1.598 - Tel. 5.583 N. - Endereço Telegraphico "AURELIO"

Acaba de receber grande quantidade de todos os artigos que constituem sua especialidade. O maior sortimento em Harmoniuns allemães e francezes.

RIO DE JANEIRO

Grande Manufatura

Brasileira de Bonbons

SOCIEDADE ANONYMA

*Caramellos, balas, prallnés, pastilhas,
confetos, chocholates,
bolachas e biseoutos finos*

SUCCESSORA DE

GRECHI & C.^{ia}

RUA DO GAZOMETRO, 35 E 37

Telephone, Braz - 758

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO, 1927

Fabricante das deliciosas

BALAS SPORTSMAN,

com brindes aos colleccionadores
dos envoltorios.

Agente: João Galhanone Netto

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA BRAHMA

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

CAPSULAS PREMIADAS!

Deliclosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada.

Soda Limonada especial,

Grenadine,

Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de DEZEMBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço - Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço - 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 - Rio de Janeiro

ASCARIDOL

VERMIFUGO EFFICAZ

Expelle os vermes e dá vigor ás creanças. Dosado segundo as edades, como indica o quadro abaixo, evitam-se os erros de dosagens por colheres, porque estas variam muito de tamanho. O conteúdo de um vidro é uma dose definida. Na OPILAÇÃO, applicam-se 3 doses, uma de 15 em 15 dias.

N. 1	N. 2	N. 3	N. 4	N. 5	N. 6
PARA 1 anno	PARA 2 annos	PARA 3 annos	PARA 4 annos	PARA 5 annos	PARA 6 12 annos

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO QUARTO

XVII

Aquelles, que por mal de seus peccados,
Da doença hereditaria negra e atroz
Victimas são, e vivem desculdados,
Hão de acabar como seus paes, e avós;
Assi o têm querido os duros Fados
A cuja acção fugir nenhum de nós
Conseguirá Jamals; no emtanto, ó povo,
Estas phrases guarda de um sablo novo:

XVIII

“Si na familia um caso triste houverdes,
Parente cuja morte já chorastes,
Tento tomae comvosco, si quizerdes
Livres vos vêr do felo mal, que herdastes;
Para fortes e sãos sempre viverdes
(Escapou tal verdade ao Eccleslastes!)
Do BROMIL tende em casa um vidro chelo,
Que da saude dos pulmões é o estelo.”

Tosse? Bromil!...